

Reunião de Lula e Trump abre caminho para fim do tarifaço

Encontro na Malásia durou 50 minutos e teve tom amigável

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu neste domingo com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em Kuala Lumpur, na Malásia. O encontro durou cerca de 50 minutos e ocorreu durante a realização da 47ª Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asfán).

Durante a reunião, Lula disse que não há razão para desavenças com os Estados Unidos e pediu a Trump a suspensão imediata do tarifaço contra as exportações brasileiras, enquanto os dois países estiverem em negociação.

Em julho deste ano, Trump anunciou uma tarifaço de 50% sobre todos os produtos brasileiros que são exportados para os Estados Unidos. Em seguida, ministros do governo brasileiro e do Supremo Tribunal Federal (STF) também foram alvo da revogação de vistos de viagem e outras sanções pela administração norte-americana.

“O Brasil tem interesse em ter uma relação extraordinária com os Estados Unidos. Não há nenhuma razão para que haja qualquer desavença entre Brasil e Estados Unidos, porque nós temos certeza que, na hora em que dois presidentes sentam em uma mesa, cada um coloca seu ponto de vista, cada um coloca seus problemas, a tendência natural é encaminhar para um acordo”, afirmou o presidente.

Além dos presidentes, também participaram do encontro o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio. O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, falou com a imprensa após o encontro e disse que Trump autorizou sua equipe a iniciar as negociações para revisão do tarifaço ainda na noite deste do-



Presidentes iniciaram formalmente período de negociações bilaterais

mingo, no horário local da Malásia, 11 horas a frente do Brasil. “A reunião foi muito positiva, o saldo final é ótimo. O presidente Trump declarou que dará instruções a sua equipe para que comece um processo, um período de negociação bilateral, que deve se iniciar hoje ainda, porque é para tudo ser resolvido em pouco tempo”, afirmou o chanceler.

Segundo Vieira, os presidentes tiveram uma conversa descontraída e Trump disse que admira a trajetória política de Lula.

“Trump declarou admirar o perfil da carreira política do presidente Lula, já tendo sido duas vezes presidente da República, tendo sido perseguido no Brasil, se recuperado, provado sua inocência, voltado a se apresentar e, vitoriosamente, conquistando o terceiro mandato”, afirmou. O chanceler brasileiro também confirmou a intenção de Trump vir ao Brasil. A data ainda não está confirmada. “O presidente Lula aceitou também e disse que irá, com prazer, aos Estados Unidos. Trump disse que admira o Brasil e que gosta imensamente do povo brasileiro”, comentou.

Ainda, pelas redes sociais, Lula disse que discutiu de “forma franca e construtiva” a agenda comercial entre os dois países e acertou que as diplomacias do Brasil e dos Estados Unidos vão avançar nas negociações para suspender o tarifaço contra as exportações e as sanções contra autoridades brasileiras.

“Tive uma ótima reunião com o presidente Trump na tarde deste domingo, na Malásia. Discutimos de forma franca e construtiva a agenda comercial e econômica bilateral. Acertamos que nossas equipes vão se reunir imediatamente para avançar na busca de soluções para as tarifas e as sanções contra as autoridades brasileiras”, disse Lula.

Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) afirmou que a reunião representa uma perspectiva concreta de solução para as tarifas aplicadas ao setor cafeeiro. “É uma oportunidade para que as duas economias superem o obstáculo comercial”, disse em comunicado. Os EUA são o principal mercado importador dos cafés especiais do Brasil, com uma receita superior a US\$ 550 milhões ao ano.

‘É bem provável suspensão de tarifas’, prevê a CNI

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, disse considerar “bem provável” que os Estados Unidos suspendam as tarifas adicionais sobre o Brasil enquanto as negociações entre os dois países se desenrolam.

“As conversas têm evoluído, para a surpresa de alguns,

até de forma muito célere”, afirmou poucas horas após o encontro entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente americano, Donald Trump, na Malásia.

Alban disse ainda ver possibilidade de Washington aumentar a lista de produtos isentos do tarifaço. Para ele, o diálogo en-

tre os presidentes indicou que questões não relacionadas ao comércio estão sendo superadas nas negociações. Ao anunciar a sobretaxa brasileira em julho, Trump citou como justificativa julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro por envolvimento na trama golpista após as eleições de 2022.

INFORME PUBLICITÁRIO

EMPRESA INOVADORA

Paulo Boa Nova
pauloboanova1@gmail.com

Orquestra Sesi Lajeado celebra 25 anos

O Teatro Univates, em Lajeado, foi palco de uma noite especial no mês de outubro, com o concerto comemorativo dos 25 anos da Orquestra Sesi Lajeado. Com uma plateia de 980 pessoas, o evento celebrou o papel transformador da música e emocionou o público ao reunir alunos, ex-integrantes e profissionais que marcaram a trajetória da orquestra desde 1999.

O espetáculo trouxe um repertório diverso, construído de forma colaborativa entre os músicos e ex-integrantes. “Tocamos desde músicas da primeira apresentação, em 1999, até obras atuais escolhidas pelos jovens. Passamos por Michael Jackson, Queen, Coldplay, Katy Perry e muito mais”, contou o maestro Carlos Henrique Hickmann, que conduz o grupo desde 2019.

A Orquestra Sesi Lajeado é reconhecida por sua contribuição à formação musical e social de jovens no Vale do Taquari.

O projeto integra o programa de Iniciação às Artes do Sesi-RS, que oferece oficinas para crianças e adolescentes, de seis a 17 anos. Para o maestro, o concerto simbolizou mais do que uma comemoração. “É uma responsabilidade muito grande estar à frente dessa orquestra. Vejo a transformação nos jovens, nas famílias e no público. Esse é um projeto que merece ter 50, 100 anos, porque é único e aplaudido de pé em qualquer lugar”, disse.



William Camargo

O Teatro Univates, em Lajeado, foi palco de uma noite especial no mês de outubro, com o concerto comemorativo aos 25 anos da Orquestra Sesi Lajeado.